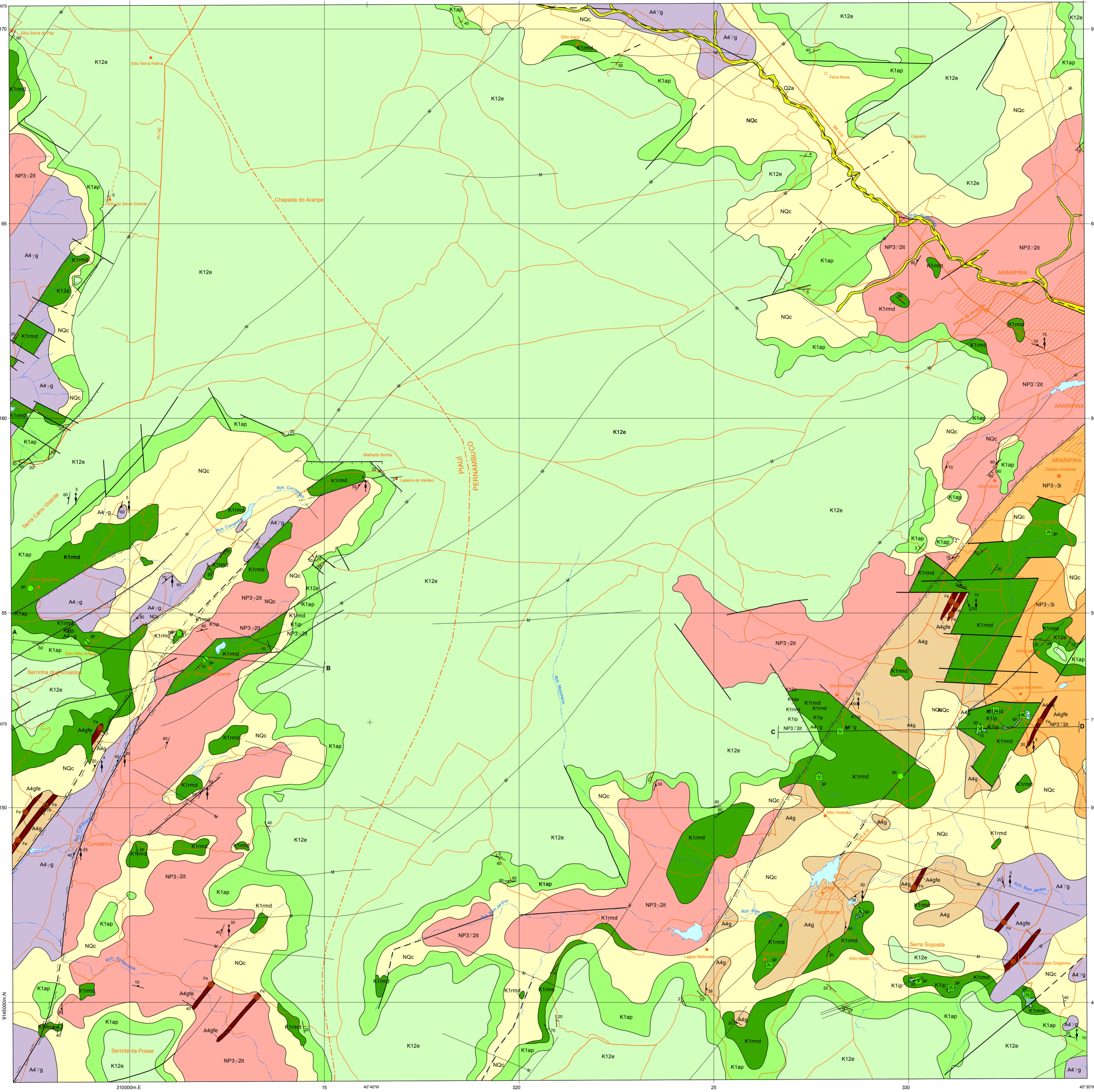
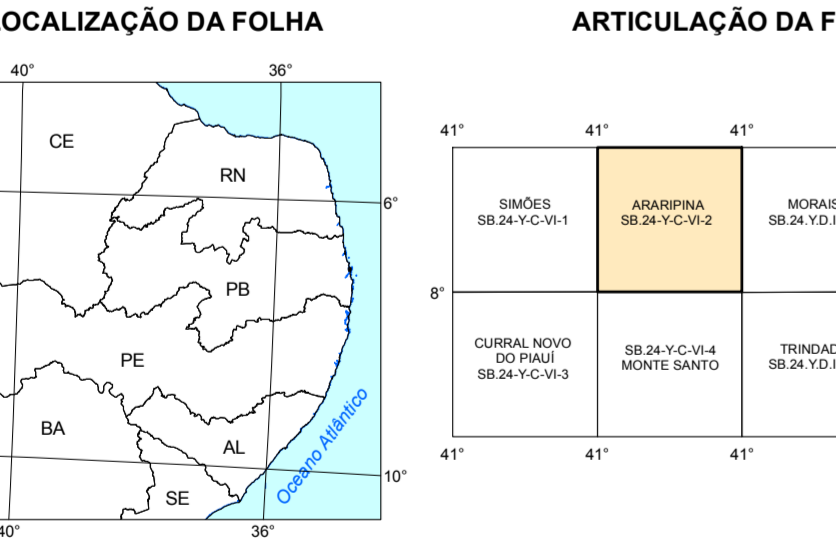
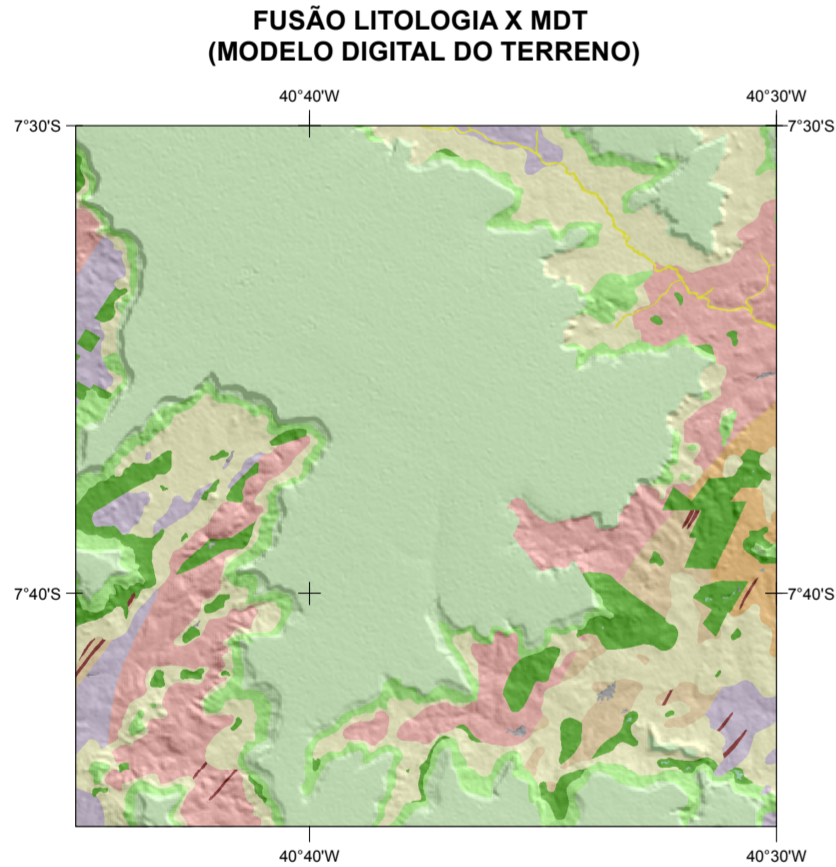
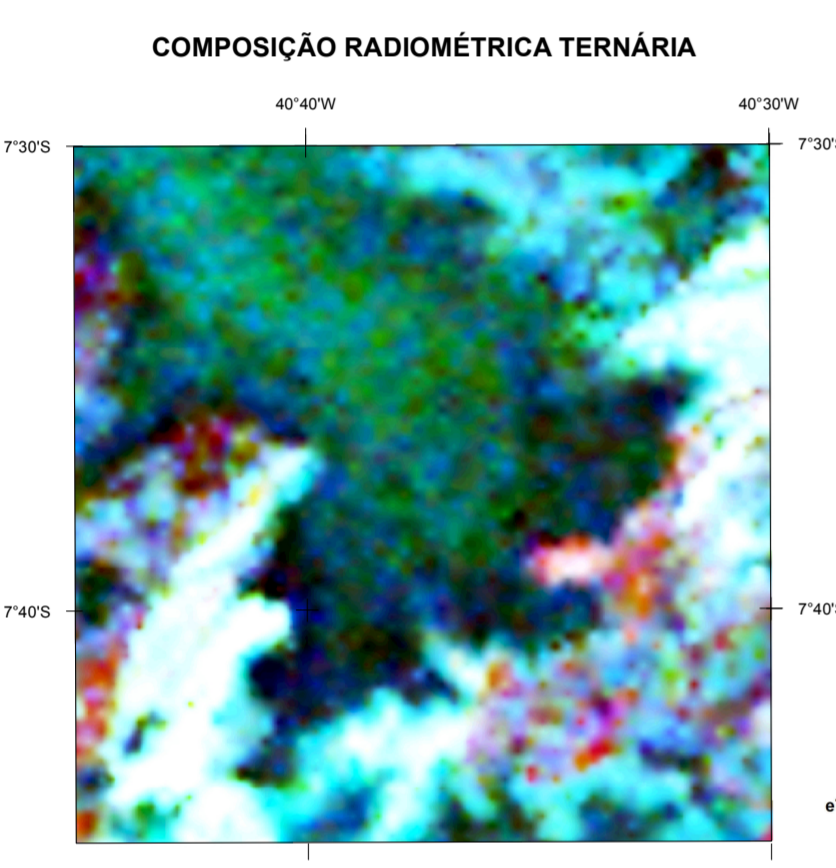
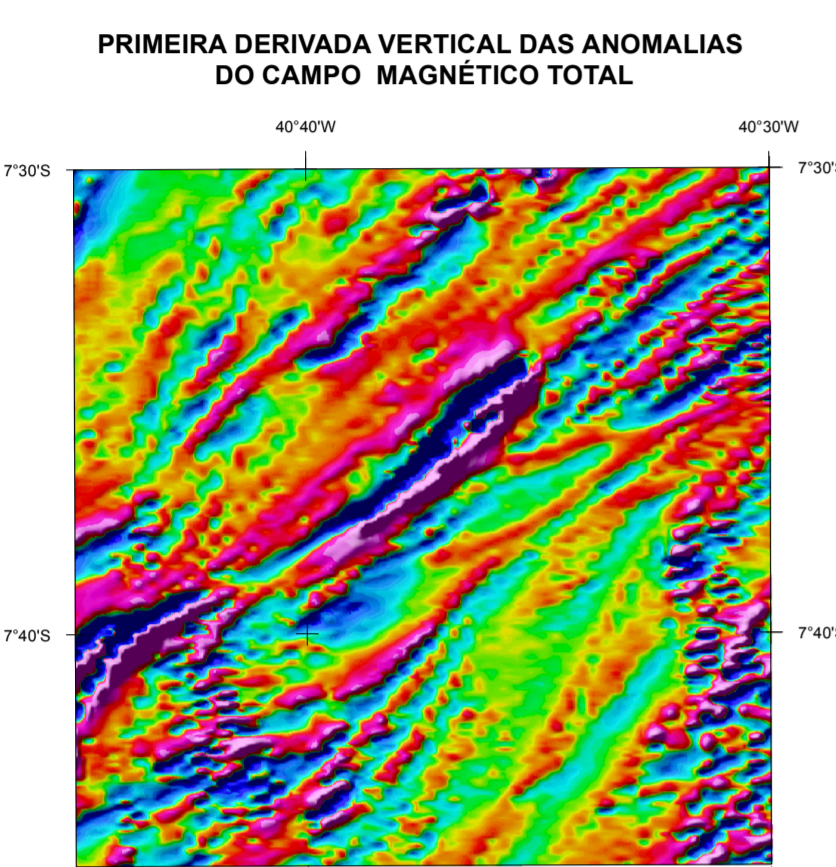
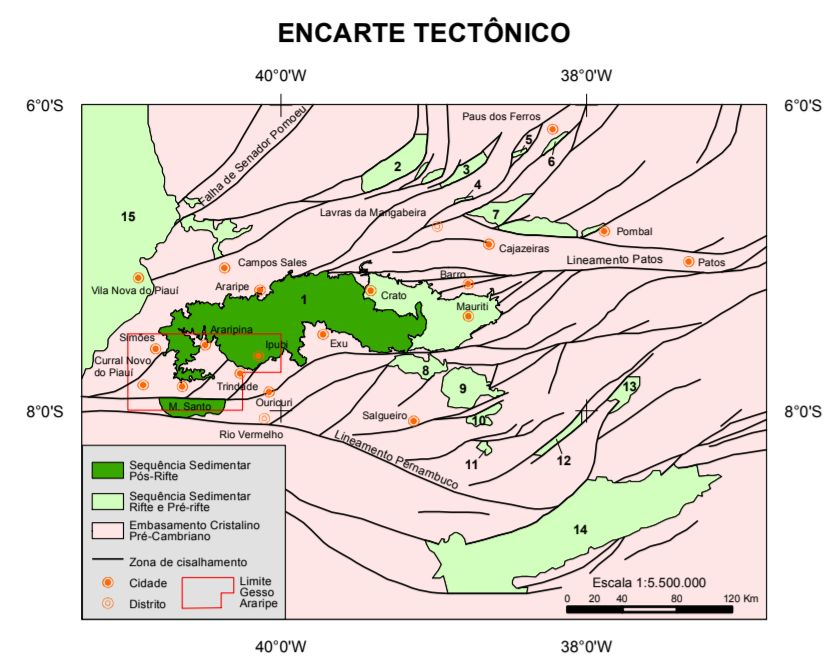


MAPA GEOLÓGICO DA BACIA DO ARARIPE: FOLHA SB-24-Y-C-VI-2 ARARIPINA



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS					
EON/ERA	PERÍODO	ÉPOCA	IDADE (Ma)	RELAÇÕES TECTÔNICAS	RELAÇÕES ESTRATIGRÁFICAS
FANEROZÓICO	QUATERNÁRIO (Q)	Holoceno (Q2)	0,0117	Depósitos aluvionares e talusais (A)	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS Depósitos aluvionares e talusais (A) Coberturas colúvio-eluviais (C) BACIAS SEDIMENTARES Sequência Pós-Ribe Grupo Araripe Formação Eux (e) Discordância erosiva Formação Araripina (ap) Discordância erosiva Grupo Santana Formação Romualdo (rmd) Formação Ipubi (ip)
		Pleistoceno (Q1)	2,588		
	NEÓGENO (N)	Plioceno (N2)	5,333		
		Mioceno (N1)	23,03		
MESOZÓICO	CRETÁCEO (K)	Superior (K2)	100,5		
		Inferior (K1)	Albiano	113,0	
			Aptano	125,0	
PROTEROZÓICO	EDIACARANO (NP)		511,1		
			635		
ARQUEANO	NEOARQUEANO (A4)		2,500		
			2,800		

UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS

CENOZÓICO QUATERNÁRIO (Q)

Q2a Depósitos aluvionares: ania, cascalho e argila.

NEÓGENO (N)

NQc Depósitos colúvio-eluviais e talusais (C): sedimentos arenó-argilosos marrom amarelados a amarelados, às vezes com fragmentos e blocos de rochas das formações Eux e Araripina além de sedimentos arenó-argilosos e arenosos, cascalho, cinzas, etc. comumente com fragmentos de rochas do embasamento, etc. (depósitos colúvio-eluviais). Sedimentos argilo-arenosos com fragmentos de rochas de basaltos, andaluzites, inclusive blocos, basicamente das formações Eux e Araripina, situados na base das encostas de chapada (depósitos talusais).

MESOZÓICO CRETÁCEO (K)

GRUPO ARARIPE

K12e Formação Eux (e): conglomerados e arenitos conglomeráticos, na base, superpostos por arenitos grossos a médios de colorações amareladas a marrom-avermelhadas com estratificação cruzada oblíqua e acanalada. Contém detritos intrusivos dos arenitos, relacionados à fase de planície de inundação (ambiente de sistemas fluviais anastomosados). No topo da chapada encontra-se uma arenosa cobertura eluvial, constituída de sedimentos arenosos estratificados e fragmentos de detritos basálticos.

K1ap Formação Araripina (ap): arenitos (intercalados de arenitos finos e médios, de colorações amareladas, amareladas a avermelhadas) e intercalações areníticas de arenitos médios a grossos. Apresentam estruturas de sobrecarga como pseudonodulos e amoladas, acompanhadas de estruturas em chuma. Contém sobramentos corvulados e concreções resfriadas. Com exceção dos palmintóides, não foram encontrados fósseis. Trata-se de ambientes de planícies de lagoas aluviais.

GRUPO SANTANA

K1rmd Formação Romualdo (rmd): arenitos finos a médios, maciços ou com estratificação cruzada acanalada ou plano-paralela, conglomerados irrompidos com foliação subvertical, alternados com lamelas marrom-avermelhadas com intercalações de arenitos e níveis de coqueira de conchas articuladas (ambiente fóvo-obolito). Seguem-se folhelhos intercalados com calcários e calcários laminados, onde se destaca um nível de concreções fossilíferas (foco em stolidos), culminando com calcários e calcólitos com fósseis, tais como equinóides, foraminíferos planolíticos, etc. Tipos de ambientes estuários e lagunares com influência das formações Eux e Araripina.

K1ip Formação Ipubi (ip): gipita estratificada, macia e intrassidimétrica, com até 30m de espessura, em associação com folhelhos verdes, polímeros de conchostolitos, a preto, predominantemente, com estratificações não marinhas e fragmentos vegetais carbonatizados. A interpretação dos dados obtidos indica que a gipita foi gerada em um ambiente lacustre com incursões marinhas.

NEOPROTEROZÓICO EDIACARANO (NP)

NP3/2i Granulitos de quimismo indeterminado (i).

NP3/2t Suite Intrusiva Iraporanga - granito a granodiorito grosso a porfírico, associados a diorito e a fases intermediárias de misturas, com epídoto magnético, calcocálcio de alto K.

ARQUEANO NEOARQUEANO (A4)

A4g Complexo Gararipê (g): xisto, quartzito (q), metacherte, formação ferreira bandada - Bif (fe), mármore, rocha metamáfica e metametamáfica, Cratossite Trôncômio, Tonali, Granodiorito (A4g).

A4/g

CLASSES DE SUBSTÂNCIAS

CLASSES DE SUBSTÂNCIAS	SUBSTÂNCIA MINERAL	GRAU DE IMPORTÂNCIA	STATUS ECONÔMICO
<ul style="list-style-type: none"> Rochas e minerais industriais Metais ferrosos 	<ul style="list-style-type: none"> Gipita Ferro 	<ul style="list-style-type: none"> Depósito Ocorrência 	<ul style="list-style-type: none"> Mina ativa Mina inativa Campo inativo

✓ Cava de mina no perfil

LEGENDA DE SÍMBOLOS

- Contato definido
- Falha extensional (normal)
- Falha extensional encoberta
- Falha ou fratura inferida
- Falha ou fratura inferida encoberta
- Limnamento coberto pela geofacia
- Magnetometria
- Zona de cisalhamento indeterminada
- Zona de cisalhamento indeterminada encoberta
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente encoberta dextral
- Zona de falha
- Acum. sedimentar
- Foliação
- Linhas de estriamento

SÍMBOLOS DE LOCALIZAÇÃO

- Cidade
- Campos de Pousa
- Igreja
- Propriedade municipal
- Localidade
- Propriedade rural
- Plata de pouso
- Arruamento ou limite de zona urbana
- Caminho
- Estrada não pavimentada, alcatra pedregosa
- Estrada pavimentada
- Limite estadual
- Curso de água intermitente
- Apuê e barragem
- Lagoa

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Araripina publicada em 1967 pela DSG, auxiliada as imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, orientado e georeferenciado segundo os dados WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultado da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Gipita na Bacia do Araripe - Folha Araripina, uma ação do Programa Recursos Minerais do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SURREG-RE, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais do Recife (GEREM-RE), com apoio técnico da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE-RE), a coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM/DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

Os dados referentes a geologia do embasamento foram extraídos da Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo SB-24- Algarineiras (Araújo et al., 2004).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica Nacional: José Leonardo Silva Andreoli (DEREM), Marco Túlio Neves de Carvalho (DEGEO), Edilson José dos Santos (DIGEOB) e Patrícia Duringer Jacques (DIGEOP).
Coordenação Técnica Regional: Ana Cláudia A. Accioly (GEREM-RE) e Adelson Alves Wanderley, Douglas Silva Luna (GERIDE-RE) e José Francisco Veiga Júnior, Geysson de Almeida Lagos (Superint. GEREM-RE), Roberto Batista Santos (Chefe do Projeto Gipita na Bacia do Araripe).
Autores: Geologia e Recursos Minerais: Roberto Batista Santos, Silvana Diane Sousa Barros e Cristiano de Andrade Amaral.
Cartografia Digital: Carlos Eduardo de Oliveira Dantas, Rubens do Carmo da Silva e Ana Flávia Rangel Jacques Hugo de Souza Ferreira.
Paleontologia: Bruno Ludovico Dini Horn.
Geofísica: Roberto Guimarães de Oliveira.
Fotointerpretação: Cristiano de Andrade Amaral.

Citação Bibliográfica:
SANTOS, R. B. et al. (2017) Programa Recursos Minerais do Brasil. Araripina. Folha SB-24-Y-C-VI-2. Estado de Pernambuco. Carta Geológica e de Recursos Minerais. Recife: CPRM, 2017. 1 mapa, colorido, 93,01 x 72,86cm. Escala: 1:50.000.

PERFIS GEOLÓGICOS
(Topografia obtida da imagem SRTM - Shuttle Radar Topography Mission - 30 m)



CARTA GEOLÓGICA
ESCALA 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39° SIRGAS 2000"
acessadas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

